RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Lula busca se aproveitar de Centrão enfraquecido no quarto mandato, aponta analista

Especialista em política avalia que presidente tenta ampliar base legislativa em momento de fragilidade do Centrão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) depara-se com um complexo panorama no Congresso Nacional no início de seu quarto mandato, caracterizado pelo fortalecimento da direita parlamentar e pelo enfraquecimento do Centrão. Essa é a análise de Creomar de Souza, executivo da consultoria Dharma Politics, em entrevista exclusiva.

Conforme avalia Souza, as ações do presidente revelam uma tentativa de capitalizar sobre um Centrão politicamente fragilizado. "O Centrão foi o agrupamento político que mais sofreu com o bolsonarismo legislativo", afirmou o consultor.



Análise: Centrão pisca, mas ainda não se encanta com Lula 4

O momento presente, segundo a perspectiva de Souza, caracteriza-se como um período de transição entre administrações. "Na realidade, o que vivenciamos neste instante pode ser descrito como um Lula 3,75", comentou o especialista, fazendo referência aos obstáculos que marcaram o terceiro mandato e aos desafios que emergem para o próximo.

Tática de ocupação no Congresso

Nesse contexto, Lula procuraria implementar o máximo de itens de sua agenda durante esse período transitório, utilizando aquilo que Souza denominou como estratégia de "abraço dos afogados" — uma metáfora oriunda das estratégias geopolíticas e militares.



Concomitantemente, Lula mantém esperanças em relação às decisões que possam emanar do STF (Supremo Tribunal Federal).

Creomar de Souza destaca que uma das principais apostas governamentais situa-se na possibilidade de o STF proferir decisões favoráveis que melhorem as negociações com o Legislativo, particularmente através de restrições nas dinâmicas das emendas parlamentares destinadas ao Orçamento.



Avanço da oposição leva centrão a se aliar a Lula, diz cientista política

O analista também observa que Lula tem utilizado o término de seu terceiro mandato para consolidar uma base política mais robusta visando ao quarto governo.

De acordo com Souza, o presidente deve exigir compensações daqueles integrantes do Congresso que reconhecem que, apesar das promessas bolsonaristas de reduzir ou eliminar a atuação de partidos de esquerda no Legislativo, quem realmente sofreu as consequências foi o próprio Centrão.

Tal conjuntura, na visão do especialista, constitui uma oportunidade para Lula expandir sua sustentação parlamentar e viabilizar a aprovação das medidas propostas pelo governo.